





CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES

2º Reunião do GT COMIGRAR do Conselho Municipal de Imigrantes

Lista de Presença:

Titulares		Titulares	
Associação de Residentes Bolivianos- ROSA ANNA FERRUFINO CAMACHO CHAPARRO  _____ass	x	Identidade Humana/ Abdulbaset Jarour  _____ass	
ACILESP - Associação dos Comerciantes Imigrantes Latinos do Estado de São Paulo- Obrifildo Quispe Rimachi _____ass	x	Caritas Arquidiocesana de São Paulo/ Talitha lamamoto _____ass	
Associação Oeste Camaronesa na América Latina- DORICE TAKEU KOUAMO _____ass	x	Constance Salawe _____ass	

Judy Abejuela Chikeluba	x	

ass		

Suplentes		Poder Público
Organização de Resgate de Refugiados Afegãos - ARRO/ Shabir Ahmad Niazi <i>Shoqofa Farahmand</i> <i>Sh</i> _____ ass		Claudio Aguiar Almeida _____ ass
		Carolinne Mendes da Silva _____ ass
		Bryan Rodas _____ ass

Observadores: Camila (ACNUR)

A reunião começou às 14:15:00 da tarde.

Bryan: Inicia a reunião e dá boas vindas a todos. Diz que o calendário é extremamente pequeno e quer que a conferência local dialogue com a conferência nacional, também diz que tem dois meses para desenvolver a conferência, lembrando que é um esboço para se

Poder Público		Poder Público	
ass		ass	
<i>Aline B. Silva</i> <hr/> ass	x	<i>Bryan Rodas</i> <hr/> ass	x
Neila Maria <hr/> ass	x	<hr/> ass	x

Ouvintes presentes: Eclair;

A reunião começou às 14:25 da tarde

Pautas:

1. Inscrição da Conferência Livre Local
2. Resolução que institui o GT Conferência
3. Possíveis locais para a realização da conferência
4. Apresentação do esboço da programação
5. Apresentação do Planejamento e cronograma e tarefas para os/as conselheiros/as
6. Data da próxima reunião do GT.

Patricia: Inicia a reunião dando boas vindas a todos. Lembrou que a primeira reunião foi virtual e essa é a segunda reunião do GT de trabalho da Comigrar.

Inscrição da Conferência Livre Local

Bryan: Diz que já enviou o formulário do ministério da justiça e já enviou a inscrição para a conferência livre local. Ainda não se encontra no calendário público mas talvez nos próximos dias já esteja disponível.

Patrícia: Diz que enviou com o nome que foi sugestão do Abdu e a vários modelos das documentações depois da conferência, e que depois precisam ficar atentos para enviar todos os documentos.

Resolução que institui o GT Conferência

Bryan: Informa que a próxima tarefa será a publicação do grupo de Trabalho, ou seja, seria formalizada através do Conselho, o texto precisa ter uma forma específica, avaliação jurídica, passou por algumas áreas técnicas para que pudesse ser aprovado, ainda não foi publicado no diário oficial e ficará para ser publicado na segunda-feira. Também tem os dispostos, quais são os objetivos e o tempo de previsão de seu funcionamento. Menciona que foi colocado 30 dias após a conferência local, o grupo será extinto.

Claudio: Expressa uma dúvida sobre as propostas formuladas do grupo local que serão debatidas no campo estadual e nacional. Pergunta como será isso.

Bryan: Diz que o objetivo do grupo é a realização da conferência local.

Claudio: Reafirma estar ciente que não se nomeia delegados para nacional, mas não sabe se alguém se encarrega de levar para a federal.

Bryan: Retorna, dizendo que o grupo enviará as propostas pro governo federal, ou seja, de forma direta, tudo que for discutido, pleiteado, será enviado para o governo federal.

Claudio: Diz que o GT irá mandar as propostas para a nacional, mas indaga sobre quem irá defender essas propostas na reunião federal.

Bryan: Explica que as conferências locais e municipais não têm deliberação de delegados, o que tem é representação. E depende muito de termos metodológicos que eles estão planejando e elaborando, e nesse pleito se irá falar para o governo estadual que é importante que reserve representação local de São Paulo.

Neila: Comenta que na saúde, quando se participa, o pré requisito é participar, e todos que participam todos tem condições de ser delegados.

Abdu: Pergunta qual será o primeiro diálogo após as inscrições.

Bryan: Diz que ainda não se sabe, é um governo autônomo mas vale a tentativa de diálogo.

Patrícia: Diz que foi questionado se iriam abrir um grupo de trabalho da conferência, e foi manifestado esse desejo, e isso é uma coisa que foi sinalizado para o Juliano.

Possíveis locais para a realização da conferência

Bryan: Diz que a dinâmica será para pleitear o espaço para a conferência local, se estima em torno de 100 a 200 pessoas no dia da conferência. E que o espaço possa comportar o evento, prevendo apoio de alimentação etc. Foi levantado algumas opções de locais e foram levantadas 4 alternativas, que tenham auditório, salas de trabalho, espaço para almoço e coffee. E cita as 4 opções, e pergunta se alguém tem mais alguma sugestão de espaço.

- Secretaria Estadual de Turismo,(Praça Ramos de Azevedo);
- Universidade Paulus (Vila Mariana);
- Direito – USP no Largo São Francisco (Centro)
- Unip Campus Indianópolis (Zona sul)

Claudio: Pergunta da data

Patricia: Reforça que será nos dias 16 e 17 de março, sábado e domingo o dia todo.

Abdu: Pergunta sobre o espaço do Zumbi dos Palmares.

Bryan: Diz que pode ser colocado como opção de mapeamento do espaço.

Abdu: Diz que tem o Sindicato dos Padeiros que cabe em torno de 200 pessoas e que pode levar o GT para uma visita.

Vinicius: Diz sobre a universidade de São Paulo no Tatuapé.

Bryan: Diz que é interessante mas é difícil acesso.

Abdu: Diz que também que conhece uma universidade na liberdade, a Fecap, e pode ver com a organização do espaço.

Abdu: Indica também o Sindicato dos engenheiros civis do estado de São Paulo.

Bryan: Lembra que também tem a Galeria Olido.

Carla Mustafa: Diz que no espaço da OAB precisa analisar se é possível ceder um ou outro prédio.

Ficou essas opções indicadas pelo GT:

- Sindicato dos Padeiros:
- Faculdade Zumbi dos Palmares
- Universidade de São Paulo no Tatuapé
- Universidade Fecap na liberdade
- Sindicato dos Engenheiros Civis do Estado de São Paulo
- Galeria Olido
- OAB

Apresentação do esboço da programação dos dois dias de conferência

Patrícia: Fala sobre o esboço que foi feito e que muitas sugestões podem ser feitas.

Bryan: Diz que ainda está em processo de finalização do esboço , mas tudo já foi feito um esqueleto do que precisa ser feito.

Patricia: Di que já foi decidido as datas, mas o local ainda não foi decidido.

16/03/2024 e 17/03/2024 das 8:00 horas às 18:00 horas/Local a definir

Bryan: Diz que as inscrições não só serão feitas naquele momento, mas que podem ser feitas com antecedência, mas também terá inscrições para o momento da Conferência Livre.

Patrícia: Continua lendo o esboço dos dois dias do evento.

16/03/2024 - sábado	
08h00 - 09h00	Organização do evento: Comissão organizadora e Voluntários
08h00 - 10h00	Credenciamento e Recepção/Café

08h00 - 09:45	Horário que será servido o café
10h00 - 10h30	Sessão Solene (autoridades) Soninha Francine Bryan Rodas Barbara Mariano Paulo Illes Constance Salawe (vice CMI)
10h45 - 11h00	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura, Breve apresentação da Conferência 2. Breve apresentação do texto Base e exposição dos 6 eixos temáticos da Comigrar
11h15 - 13h	<p>Divisão do público em GT por eixo temático</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação do eixo e momentos do trabalho ● Chuva de ideias ● Definição de 3 temas centrais início da discussão eixos
13h00 - 14h00	ALMOÇO
14h00 - 15h30	<ul style="list-style-type: none"> ● Subdivisão em 3 grupos ● Início Discussão nos subgrupos
15:30 – 16:00	Café
16:00 – 17:30	<ul style="list-style-type: none"> ● Respostas às perguntas e outras sugestões ● Escolha de 1 a 2 propostas e possíveis monções por subgrupo 15 minutos ● Apresentação das propostas do subgrupo ao GT 15 minutos

17:30 - 18h	Encerramento com apresentação artística.
-------------	--

Patrícia: Diz que sobre os temas dos eixos é algo para se discutir metodologicamente.

Bryan: Diz que assim as propostas serão trazidas para o GT, mas como é um trabalho minucioso de como se realizará, questiona como se possibilita que as pessoas possam se sentir ouvidas, podem ser representadas. Reforça que os eixos estratégicos terão que ser escolhidos. Nesse primeiro momento não tem ainda um direcionamento de como vai ser, mas já estamos pensando em como fazer isso.

Patrícia: Diz que cada eixo tem que levar no máximo três propostas.

Claudio: Diz que tem uma preocupação com a possibilidade de viabilizar as propostas. Dá um exemplo, de propostas inviáveis, pois não existe a possibilidade de concretizar, que existem estruturas de ordem legal e judicial que não tornam possível. E é importante essa preocupação na escolha dessas propostas. Entende que é importante também o sonhar mas também ter esse olhar no sentido de buscar colocar as propostas em prática. Acha fundamental, tentar escolher propostas que sejam viáveis, que possam ser implementadas. No caso da cultura, se esbarra na contratação de artistas de migrantes, sempre em questão de ordem legal, seja falta de documento ou de outra série de questões que impede de aumentar essas contratações artísticas. Por isso, diz que é muito difícil tentar vencer essas barreiras, sendo que esbarra no campo federal. Mas na escolha dessas propostas, apoia pensar nas possibilidades .

Bryan: Compreende o trabalho da metodologia para orientar que sejam encaminhadas propostas plausíveis, e também compreende outro lado da situação, pois as pessoas querem ser ouvidas, e fala da importância de como respeitar essas vivências. E também como as equipes podem filtrar as coisas não tão plausíveis para as que são mais possíveis. Por isso a importância da metodologia e das equipes que estarão no dia do evento.

Vinicius: Tem uma dúvida sobre o plenário, pois é um elemento que pode auxiliar. Recorda de um processo da Secretaria sobre políticas de drogas, das propostas que eram mais surreais, acontecia de ou que caíam de vez ou o plenário alterava.

Aline: Tem uma dúvida se será só discutido a nível federal.

Bryan: Diz que as propostas não serão propostas pelo governo estadual nem municipal. Compreende que é pouco efetivo focar em políticas nacionais agora, mas é importante pensar no campo federal, que depois será levado a nível nacional.

Patricia: Retoma, e diz que no final da tarde do primeiro encontro, serão para trazer as propostas.

Neila: Diz que sobre os eixos ficará muito pequeno sobre os grupos, para a discussão.

Bryan: Diz que isso é um esboço, hoje é para analisar o esboço, não para fechar essas propostas.

Patrícia: Diz que foi pensado um encerramento com apresentações artísticas. E continua mostrando o slide.

17/03/2024 - domingo	
09h00	Credenciamento e Recepção/Café
09h00 - 12h00	Continuação da discussão nos eixos temáticos: <ul style="list-style-type: none">• Escolha Possíveis adequações – 30 minutos• Escolha de representante para a apresentação das proposta na plenária
12h00 - 13h	Organização interna do evento: Finalização da sistematização das propostas e relatoria das propostas para projeção na plenária. Tarefa da empresa de relatoria contratada
12:00 - 13h	Almoço
13:00 - 13:15	Plenária final – exposição da metodologia da votação das propostas
13:15 - 13:45	Apresentação e Votação (por maioria simples) das propostas pela plenária por eixo – Eixo 1
13:45 - 14:15	Apresentação e Votação (por maioria simples) das propostas pela plenária – Eixo 2

14:15 - 14:45	Apresentação e Votação (por maioria simples) as propostas pela plenária – Eixo 3
14:45 - 15:15	Apresentação e Votação (por maioria simples) das propostas pela plenária – Eixo 4
15:15 - 15:45	Apresentação e Votação (por maioria simples) das propostas pela plenária – Eixo 5
15:45 - 16: 15	Coffee
16:15 – 16:45	Apresentação e Votação (por maioria simples) das propostas pela plenária – Eixo 6
16:45 - 17:30	Encerramento e falas dos secretários municipais que fazem parte do CMI (SMS, SMC, SMDHC, SME e SMADS).
17:30 - 18h	Apresentação artística
18h - 18:30h	Organização do espaço

Patrícia: Diz que no domingo, há uma possibilidade de contratação de uma empresa nessa finalização, sendo uma empresa de relatoria, seria para ter mais liberdade de discussão, e deixaria esse horário para a empresa sistematizar todas as propostas para que sejam projetadas em plenária. Ainda diz que na parte do plenário ainda não foi definido, mas já pensando que o mínimo é 40 pessoas, participação de migrantes e observadores não podem votar. Depois na apresentação e votação das propostas, meia hora para cada eixo. E no encerramento propõe a fala dos secretários municipais que fazem parte do CMI e depois uma apresentação artística. Reforça que a metodologia não será isso, que o que foi apresentado é apenas um esboço inconcluso.

Eclair: Pergunta como está a participação estadual.

Bryan: Informa que no estado tem delegados e há várias outras peculiaridades. A possibilidade de indicação de delegados do Conselho, precisa ser alinhada com base no que o Estado está pensando, ou seja, pode-se pensar em organizar e falar que o GT quer indicar, mas isso pode ser aceito ou não. E ainda não tem notícias de como eles estão pensando sobre a questão do Município.

Claudio: Diz que as propostas vão direto para Brasília e tenta confirmar se não irão passar pelo estadual.

Bryan: Diz que isso depende do interesse do governo do estado, e até o momento não houve nenhum indicativo de como eles irão agir.

Sobre o calendário, menciona uma complexidade bem alta, em relação a orçamentos, também são 2 dias, o calendário está bem enxuto. e foi o tempo possível para participar de um diálogo importante como esse, que precisa de um objetivo bem claro, para não perder tempo.

Eclair: Comenta que no final do ano passado, estavam todos reunidos para alteração de uma lei de migração, e naquela época, a preocupação era definir uma política de estado para não ficar para o presidente fazer decretos quando quiser. Pois o que dificultou as políticas públicas foi os decretos que foram implementados.

Patrícia: Fala que na pauta 5 como foi definido, do esboço sobre o que enquanto conselheiros terão que fazer.

**Apresentação do Planejamento e cronograma e tarefas para os/as conselheiros/as.
ESTAMOS NA ETAPA PREPARATÓRIA**

ETAPAS	AÇÕES
PRÉ-INSCRIÇÃO	Preenchimento do formulário inscrição da Comigrar
	Instituição de GT no CMI
ETAPA PREPARATÓRIA	Levantamento e definição de locais
	Montagem de processos SEI de custeio
	Materias de divulgação sobre a conferência
	Meios de divulgação e mobilização - aba 2
	Definição de metodologia e relatoria - aba 3
	Recursos humanos e materiais p/ a conferência - aba 4
	Levantamento de quantitativo de recursos humanos - aba 5
	Chamada voluntários - aba 5
	Chamada para inscrição do público
	Convites à autoridades e instituições
Organização dos materiais	
ETAPA CONFERÊNCIA	INFRAESTRUTURAS 16 E 17/3
ETAPA PÓS - CONFERÊNCIA	Entrega de documentação para a Comigrar (até 15 dias após a conferência)
	Publicação de documentos pertinentes no site institucional
	Nota da realização da conferência no site e nas redes da SMDHC

Patrícia: Diz que essa etapa preparatória é para agora. A parte de divulgação de voluntários é uma coisa que o GT precisará fazer nesse movimento importante. E lê o slide sobre a etapa preparatória:

“Na etapa preparatória é importante pensar numa ampla divulgação da Conferência e mobilização das comunidades.”

- Sugestão de divulgação? Ex: cartazes, cards
- Sugestão de meios de divulgação? Ex: redes sociais, rádios, mídias digitais?
- Sugestão de lugares/espços frequentados pelas comunidades?

Bryan: Diz que trouxe isso para o GT, para que o GT sugerisse materiais para que haja essa divulgação da Conferência. E a partir disso também o GT pensar numa mobilização

Eclair: Diz que o metrô é uma possibilidade boa para mobilização.

Bryan: Concorda e continua, perguntando como serão essas mobilizações, nas mídias imigrantes, nas feiras, cartazes que pode estar disponibilizando nos aparelhos públicos, estar nesse diálogo com a Comunicação de quais os melhores materiais para essa divulgação. E trouxemos essas perguntas de sugestões para serem proveitosas de se pensar.

- Sugestão de divulgação? Ex: cartazes, cards

Abdu: Diz que vídeo e material pdf são interessantes, e além de cartazes para deixar nas entidades, também poder conversar com alguns jornalistas para divulgar, a escrita nos sites, rede social etc.. E também pensar em tradução.

Aline: Pergunta de datas possíveis de serem lançados os materiais.

Bryan: Diz que estará pensando nisso na próxima semana. Início de fevereiro é uma possibilidade mas depende de como ficará também pronto os materiais.

Aline: Sugere fazer algo para as pessoas já ir se preparando, com os eixos, a data, e já ir tomando ciência.

Bryan: Diz que sobre o vídeo acha muito interessante.

Diana: Diz que não sabe se é possível, mas os sindicatos fazem panfletos, e podemos entregar nas comunidades, nas feiras, entregando pessoalmente, conversando com as pessoas, para atrair as pessoas.

Bryan: Concorda que é uma boa estratégia de mobilização e independente de qual seja o material, ir nos territórios, em rádios, em feiras, reuniões de coletivos, falar com as pessoas é importante.

Abdul: Comenta sobre a possibilidade de inserir nas artes um QR que direcionasse a maiores informações.

Eclair: Acrescenta a possibilidade de transporte.

Bryan: Sugere que na próxima reunião seja apresentada a estratégia de comunicação com essas propostas. Propõe da próxima reunião ser no dia 19 de Janeiro para falar sobre materiais de divulgação e se dar tempo meios de divulgação. E pensar que nas próximas reuniões serão temáticas para focar.

Todos de acordo. A próxima reunião será para o dia 19 de Janeiro, das 14:00 às 16:00 horas.

A reunião se encerrou às 16:00:00 horas.